Cuidados de enfermagem frente à terapia medicamentosa a longo prazo em pacientes com hipertensão arterial sistêmica

Autor(res)

Amanda De Cassia Costa De Oliveira
Sabrina Rubio Abeati
Claudia Léa Santos Sodre
Milena Araujo Assis
Suzana Dias Melo
Jacilene Nunes Soares De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica de alta prevalência mundial, frequentemente associada a complicações renais decorrentes do uso prolongado de anti-hipertensivos. Objetivo: Compreender o papel do enfermeiro nas práticas assistenciais ao cliente com hipertensão arterial sistêmica e complicações renais devido à terapia medicamentosa a longo prazo. Material e Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos científicos publicados em periódicos eletrônicos da plataforma de Portal de Pesquisa da BVS, LILACS, MEDLINE e BDENF, indexados com os descritores Hipertensão arterial; Anti-hipertensivos; Complicações renais; Cuidados de enfermagem. A busca foi restrita a publicações com textos completos em português e palavras chaves no título e resumo, publicados nos últimos 05 anos, houve o resultado de 15 artigos científicos efetuado a aplicação dos critérios e de elegibilidade, foram selecionados 04 artigos para a construção do estudo. Resultados e Discussão: A assistência ao paciente com HAS é multidisciplinar, com o enfermeiro desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de complicações e manejo adequado da terapia medicamentosa. O enfermeiro desempenha um papel central na educação do paciente sobre a importância do tratamento contínuo, adesão à medicação e mudanças no estilo de vida, incluindo dieta e exercícios. O uso criterioso de anti-hipertensivos é fundamental para o controle da pressão arterial em hipertensos, especialmente com doença renal prévia, ponderada a escolha com a relação ao perfil de risco-benefício, uma vez que o uso terapêutico de longa permanência pode causar efeitos colaterais que afetam o sistema renal. Conclusão: O enfermeiro desempenha um papel central na prestação de cuidados de qualidade, envolvendo uma abordagem interdisciplinar, educação do paciente e monitorização regular da função renal e dos eletrólitos para garantir a segurança e eficácia do tratamento da hipertensão e prevenção de complicações renais decorrente do uso prolongado da medicação.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO